

## DOAÇÕES ALIMENTARES RECEBIDAS E ENTREGUES PELOS BANCOS ALIMENTARES

2014-2024

### Introdução

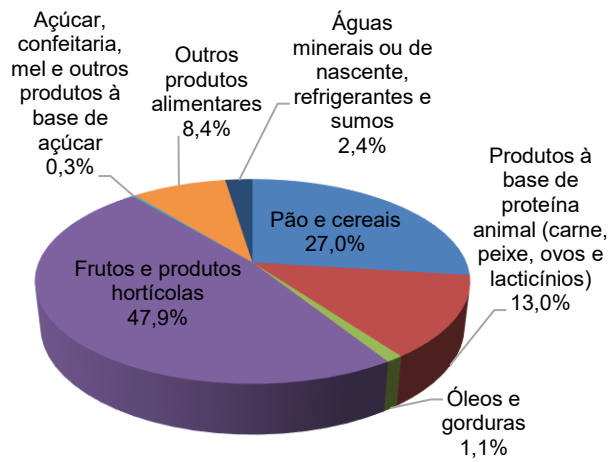
A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga hoje, pela primeira vez, informação sobre as doações alimentares recebidas e entregues pelo banco alimentar a operar na Região Autónoma da Madeira (RAM), com referência ao período de 2014 a 2024. Esta informação é disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a partir dos dados da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e complementada com informação fornecida pelo Banco Alimentar da Região Autónoma da Madeira.

Os dados são apresentados de forma desagregada por origem das doações (Estado, União Europeia, Indústria, Comércio e distribuição, Campanhas e donativos, Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e outros bancos alimentares, Restauração, hotelaria e similares, Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas, Programas públicos de ajuda alimentar, Compras e Agricultura), bem como do destino das mesmas (Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, Outros bancos alimentares, Instituições de solidariedade e Outros destinos) por tipo de produto.

### Anos da pandemia correspondem aos valores mais altos das doações no período 2014-2024

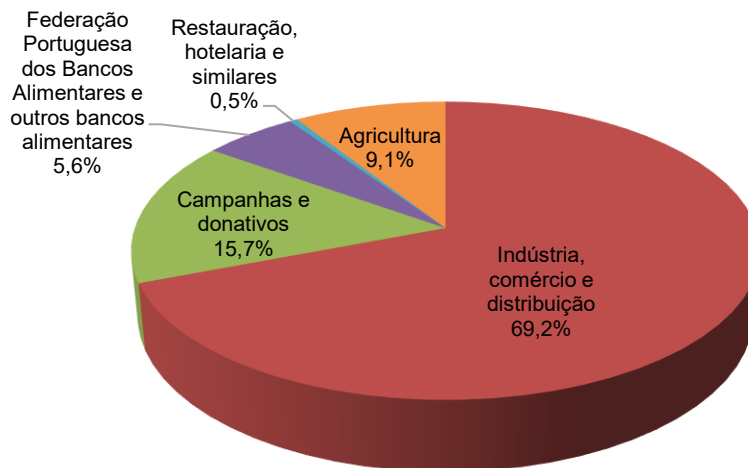
Em 2024, o banco alimentar a operar na RAM recebeu 721,4 toneladas de doações alimentares. 47,9% das doações foram de “Frutos e produtos hortícolas”, seguindo-se o “Pão e cereais”, com 27,0% do total, e em terceiro lugar, por ordem de importância, surgem os “Produtos à base de proteína animal (carne, peixe, ovos e laticínios)”, representando 13,0% do total.

**Fig.1 - Doações por tipo de produto, RAM, 2024**



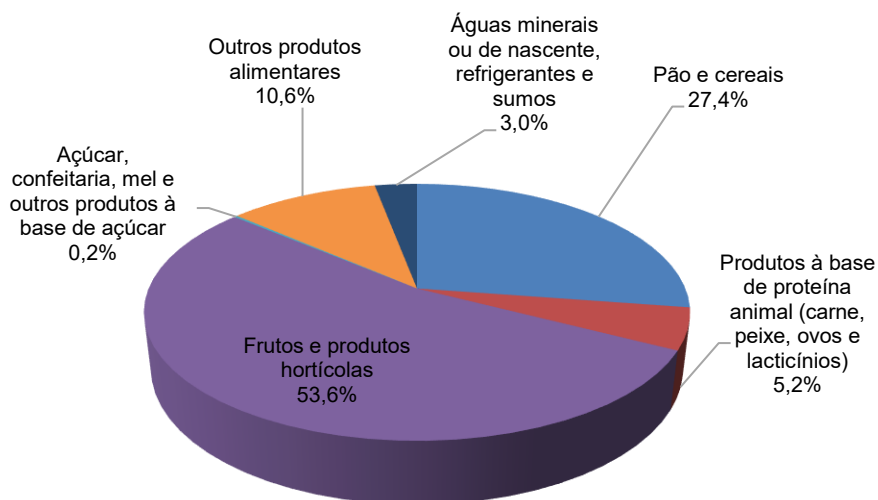
Do total das doações realizadas em 2024, 69,2% tiveram origem no setor da “Indústria, comércio e distribuição”, resultado, em grande medida, de recolhas realizadas junto de supermercados, pastelarias, entre outros distribuidores. Num patamar inferior, surgem as doações provenientes das “Campanhas e donativos” (15,7%) e da “Agricultura” (9,1%).

**Fig. 2 - Doações por origem, RAM, 2024**

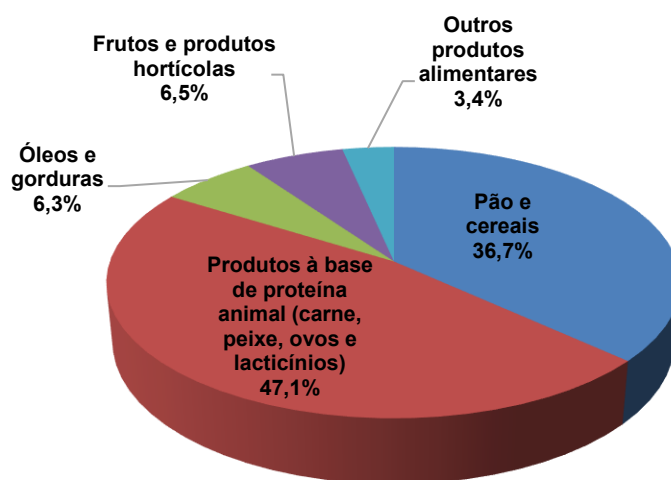


De referir que, enquanto nas doações originárias no Comércio e distribuição predominaram os “Frutos e produtos hortícolas” (53,6%) e o “Pão e cereais” (27,4%), nas “Campanhas e donativos” destacaram-se os “Produtos à base de proteína animal” (47,1%) e o “Pão e os cereais” (36,7%).

**Fig. 3 - Doações com origem no comércio e distribuição por tipo de produto, RAM, 2024**



**Fig. 4 - Donativos com origem nas campanhas de donativos por tipo de produto, RAM, 2024**

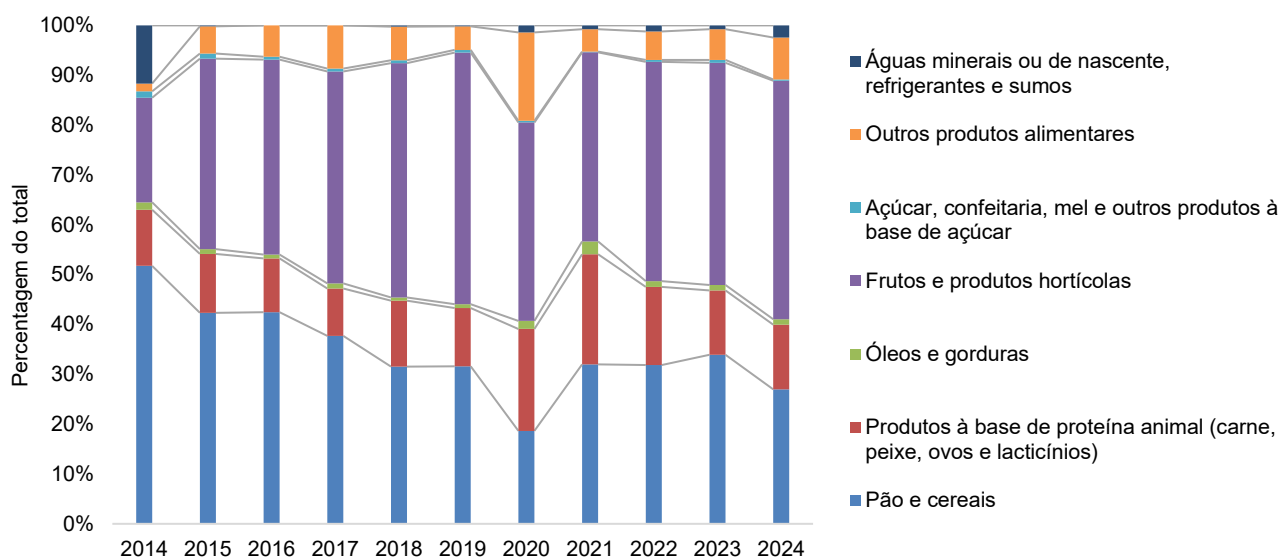


A análise do período 2014-2024 mostra que 2021 foi o ano em que as doações atingiram o seu valor máximo (940,4 toneladas), facto que se ficou a dever à Rede de Emergência Alimentar, criada em 2020 pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, como resposta à crise pandémica da Covid-19. Os anos de 2020, com 790,9 toneladas, e 2024, com 721,4 toneladas, ocuparam o segundo e o terceiro lugares, respetivamente, em

termos de volume de doações. De salientar, ainda, que a posição alcançada em 2024 se deveu também à angariação de novos doadores.

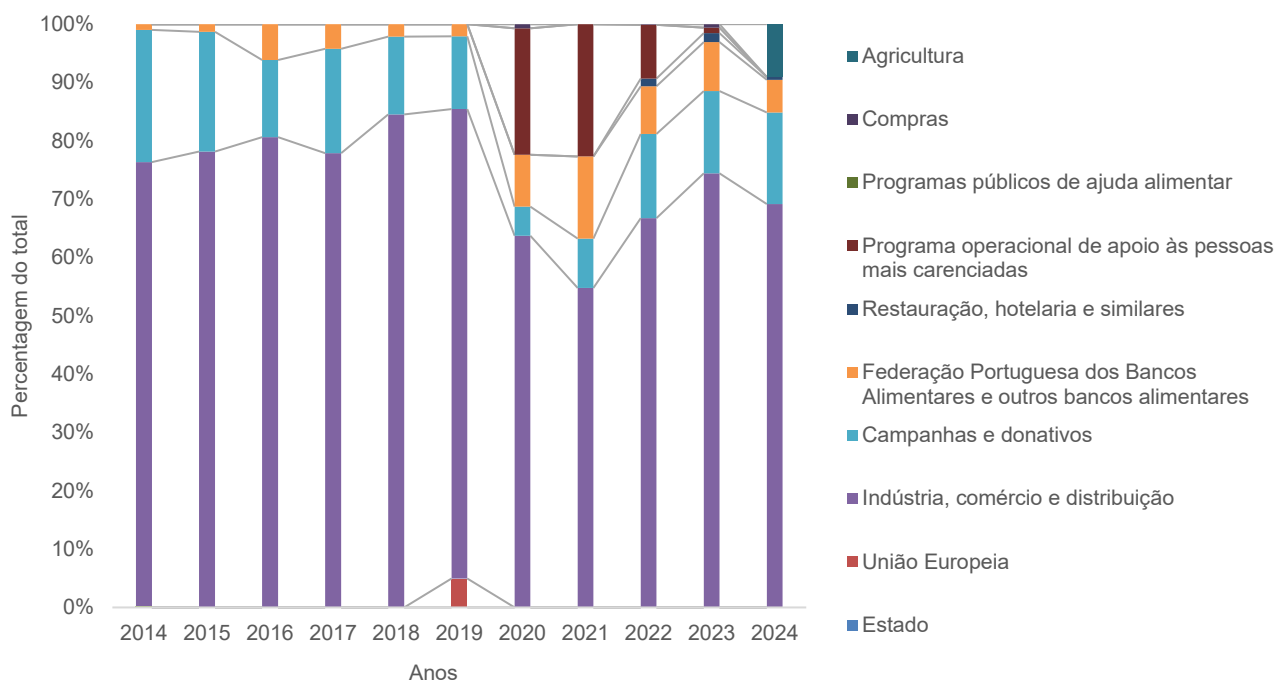
A “Indústria, comércio e distribuição” realizou a maior doação precisamente em 2021, com 515,0 toneladas, enquanto o melhor ano das “Campanhas e donativos” foi o de 2024, com 113,0 toneladas.

**Fig. 5 - Doações por origem, RAM, 2014-2024**



Quanto ao tipo de produto, entre 2014 e 2016, é de referir que predominou o “Pão e cereais”, o qual, a partir de 2017 foi superado pelos “Frutos e produtos hortícolas”.

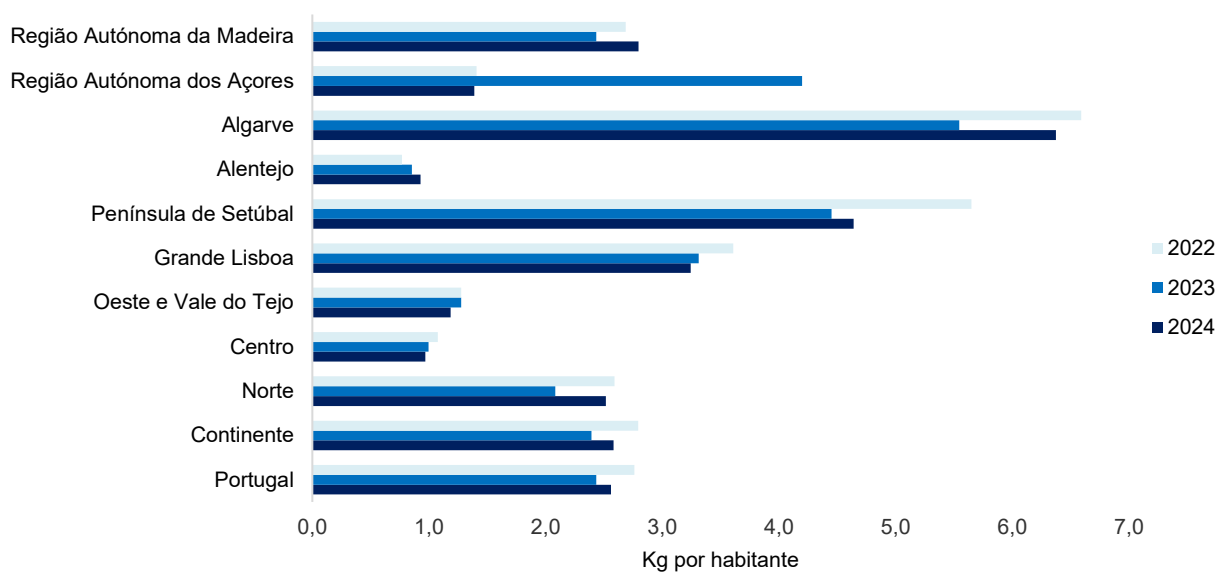
**Fig. 6 - Doações por tipo de produto, RAM, 2014-2024**



### Doações por habitante acima da média nacional em 2024

Em 2024, no rácio entre as doações alimentares e o número de habitantes de cada unidade geográfica mostra que a Região surge com um valor per capita de 2,80 kg/hab/ano, acima da média nacional (2,56 kg/hab/ano). Por região NUTS II, a liderança cabe ao Algarve (6,38 kg/hab/ano), seguida da Península de Setúbal (4,64 kg/hab/ano) e da Grande Lisboa (3,24 kg/hab/ano). A RAM surge na quarta posição entre as nove regiões (2,80 kg/hab/ano), à frente do Norte (2,52 kg/hab/ano), Região Autónoma dos Açores (1,39 kg/hab/ano), Oeste e Vale do Tejo (1,19 kg/hab/ano), Centro (0,97 kg/hab/ano) e Alentejo (0,93 kg/hab/ano).

**Fig. 7 - Doações por habitante e por região, RAM, 2022-2024**



### **Instituições de solidariedade ficam com o total da distribuição**

No que diz respeito à distribuição, os Bancos Alimentares não entregam alimentos diretamente às pessoas com carências alimentares comprovadas. Essa entrega é feita, na sua totalidade, às Instituições de Solidariedade parceiras, que, por sua vez, os distribuem pelos seus beneficiários ou utentes, quer sejam internos ou externos. Estas instituições podem ser IPSS, Misericórdias, grupos socio-caritativos, fundações, Casas do Povo com estatuto de IPSS, entre outras.

Em 2024, coube às Instituições de Solidariedade a distribuição de um total de 726,7 toneladas de bens.

De referir que a ligeira diferença de valores entre a origem e o destino, deve-se à gestão de stocks por parte do banco alimentar.